



SIRAN

SINDICATO RURAL DA ALTA NOROESTE



INFORMA

Araçatuba, Janeiro de 2022 | Gestão 2022-2023

SUCCESSÃO, INOVAÇÃO E PROGRESSO MARCAM O LANÇAMENTO DA COMISSÃO FAESP JOVEM

FAESP SENAR

Grupo, que conta com a participação do presidente do SIRAN, Thomas Rocco, irá promover liderança e empreendedorismo dos jovens no agronegócio paulista – Págs. 8, 9, 10 e 11

SIRAN pretende ampliar cesta de benefícios em 2023, com mais as parcerias em favor dos associados
Págs. 4, 5 e 6

Medida Provisória altera prazo de adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA)
Pág. 12

Confira o artigo “O início de um novo ano” dos advogados Felipe Trentin e Stéphanie Parrilha
Pág. 14

CLIENTE PREMIADO

QUE TAL
GANHAR UM
DESSES PRÊMIOS?
COMPRE E
PARTICIPE!


CASA DO ARAME



A cada R\$250,00 em compras participe dos sorteios de uma Fritadeira Air Fry Philco, Aparador de Grama Black&Decker a bateria e um Ferro de Passar Black&Decker. Os sorteios serão realizados dia 01/02/2023 na Casa do Arame.

O que esperar do agro em 2023

Dois mil e vinte e dois foi um ano de altos e baixos e também de obstáculos consideráveis para o agronegócio brasileiro. Destaque-se a forte alta dos custos com insumos no setor agropecuário, principalmente pela elevação dos preços de defensivos e fertilizantes. Também contribuíram para pressionar para baixo o PIB do agro as reduções de produção em atividades importantes, como soja e cana-de-açúcar.

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) prevê alta dos custos de produção do agronegócio em 2023. Para a entidade, este ano será de desafios, tanto no ambiente interno quanto no cenário externo, sendo que deve variar de estabilidade a um crescimento de até 2,5% para o PIB do agronegócio, em relação a 2022. Segundo a CNA, isso se deve aos elevados custos de produção, que tendem a permanecer no próximo ano, e da tendência de queda nos preços internacionais das commodities agrícolas. A estimativa para a safra de grãos 2022/2023 é de um aumento de 15,5% (ou 42 milhões de toneladas) em relação à safra 2021/2022, atingindo 313 milhões de toneladas. Esse crescimento é reflexo da elevação na área plantada, estimado em 76,8 milhões de hectares (ha) na safra atual. Apenas na cultura da soja, a área pode chegar a 43,2 milhões de ha, superando em 4% o ciclo anterior.

O SIRAN compartilha da mesma opinião da entidade setorial ao afirmar que, apesar dos problemas, 2023 tem boas perspectivas para que o Brasil continue aumentando a sua participação nas vendas agrícolas externas. A expectativa é que globalmente o comércio internacional de bens deve desacelerar, com previsão de aumento de apenas 1% no volume transacionado, abaixo dos 3,4% esperados para este ano, segundo dados da Organização Mundial de Comércio (OMC). A explicação é o crescimento mais lento das importações da China, a retomada econômica mundial em função da pandemia de covid-19 e o conflito entre Rússia e Ucrânia e os seus impactos.

Do ponto de vista da política nacional, esperamos que o ministro da agricultura esteja verdadeiramente engajado com o campo (preferencialmente um produtor rural), que não sejam feitas mudanças abruptas, ainda mais se forem prejudiciais à cadeia produtiva, que haja mais estabilidade jurídica, uma condução responsável da política fiscal, menos impostos, defesa dos interesses do produtor rural no exterior, para evitar a imposição de barreiras comerciais injustificadas e a taxaço das exportações, segurança no campo, sendo tudo norteado pela sustentabilidade.

Thomas Rocco - Presidente do SIRAN

EXPEDIENTE

SINDICATO RURAL DA ALTA NOROESTE

Gestão 2022 – 2023

DIRETORIA

Presidente

Thomas Arias Neves Rocco

1º Vice-Presidente

João Mário G. Passanezi

2º Vice-Presidente

Francisco de Assis B. Filho

1º Secretário

Antônio César P. M. Villela

2º Secretário

Marco Antônio Viol

1º Tesoureiro

Fábio Freixo Brancato

2º Tesoureiro

José Antônio Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Arnaldo dos S. Vieira Filho

Fabio Moreno Martins

Alexandre Copacieller

Ferreira

Suplente

Eduardo Alves Ferreira

Manoel Afonso de

Almeida Filho

Petrônio Pereira Lima

DELEGADOS REPRESENTANTES

Efetivos

Thomas Arias Neves Rocco

Gustavo Nogueira M. de

Oliveira

Suplentes

Alberto Figueiredo da Silva

Daniel Martins Juncal Verdi

Recinto de Exposições Clibas

de Almeida Prado

Avenida Alcides Fagundes

Chagas, 600

Bairro Aviação

CEP 16055-565

Araçatuba (SP)

Tel: (18) 3607-7826

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Melhor Notícia Comunicação Estratégica

Redação e supervisão

Marcelo Teixeira - Mtb 29.305

18 98112-8621

Diagramação

Juliano Honda - DRT 6028/SP 06/03/2015

julianoevhonda@gmail.com 18 98803-4156

Impressão

Gráfica 1000 Cores - 1000 exemplares

OBS.: IMPRESSÃO SUSPensa DURANTE A PANDEMIA

Para anunciar

Melhor Notícia Comunicação Estratégica

(18) 98112-8621

marcelo@melhornoticiacomunicacao.com.br

www.siran.com.br | imprensa@siran.com.br

SIRAN pretende ampliar cesta de benefícios

Diretoria planeja aumentar em 2023 as parcerias em favor dos associados, que já tiveram incremento significativo em 2022

Em 2022, a diretoria do SIRAN aumentou a cesta de benefícios em favor do associado. Além de serviços de expediente (contábil, fiscal, previdenciário, departamento de pessoal), serviços de despachante, consultoria jurídica e odontologia, que já vinham sendo prestados, foram firmadas novas e significativas parcerias.

A primeira do ano passado foi o programa Das Fontes à Foz. Por meio dele, a entidade quer promover o reflorestamento de toda a extensão de corpos d'água que estão com as

suas áreas de preservação permanentes (APPs) prejudicadas nas bacias hidrográficas de Araçatuba. Em abril, a fazenda São Carlos, foi a primeira a ter parte da sua APP recuperada por meio do programa. Em um espaço de 2,2 hectares (ha), foram plantadas cerca de 4 mil mudas de aproximadamente 100 espécies nativas do bioma Mata Atlântica.

O objetivo inicial do SIRAN é restaurar as APPs das propriedades dos seus associados (atuais e novos que se filiarão). Trata-se de uma solução

gratuita para o produtor rural filiado à entidade, já que a restauração é uma exigência imposta pela Lei 12.651, de 2012, e que teve a ADI 4.901 (Ação Direta de Inconstitucionalidade) julgada em 2018 pelo STF (Superior Tribunal Federal), mantendo a obrigatoriedade de as APPs serem recuperadas.

O Das Fontes à Foz conta com apoio da Prefeitura de Araçatuba e das empresas Manejo Consultoria, AES Brasil, Nelore do Boitel, Miotto Reflorestamento e Insumos Agronegócios.



Com a loja da Falcon Armas, em Araçatuba, ficou definido desconto e parcelamento na compra de armas de fogo. O acordo prevê parcelamento em até 6 vezes, no preço à vista; parcelamento em até 10 vezes, sem juros, no preço a prazo; parcelamento, com juros, em até 12 vezes; e opção de pagamento em cheque. A loja da Falcon Armas em Araçatuba fica na rua Bandeirantes, 865, no Centro. O telefone é (18) 3623-2449.

Também houve acordo com o escritório Javali Documentos, de Birigui, por descontos nos serviços de despachante armamentista relativos à documentação para aquisição de arma de fogo para defesa da propriedade (posse), sendo que (encargos extras não estão inclusos). O preço cobrado normalmente pelo escritório varia de R\$ 400,00 a R\$ 800,00, mas para o associado SIRAN, R\$ 250,00.

FAC-FEA

Outro convênio foi estabelecido com a Faculdade da Fundação Educacional de Araçatuba (FAC-FEA). O acordo vislumbra desconto de 20% no pagamento das mensalidades, tanto para os colaboradores da entidade classista quanto associados, sendo que o benefício é estendido aos cônjuges e filhos, bem como os funcionários dos associados, seus cônjuges e filhos. O convênio engloba os cursos de graduação (Admi-



nistração, Direito, Psicologia e Psicologia) e pós-graduação (Educação Especial, Gestão de Negócios, Psicanálise e Psicopedagogia).

ORGANOSOLVÍ

Com a Organosolví Fertilizantes a parceria vislumbra a coleta de dejetos e maravalha dos três grandes eventos equestres realizados

pela ABQM (Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha), no recinto Clibas de Almeida Prado, em Araçatuba (SP). Os compostos servem de matéria-prima para adubos produzidos pela empresa. Em contrapartida, na parceria firmada com o SIRAN, a Organosolví disponibiliza preços diferenciados para a aquisição dos seus fertilizantes aos associados.



BENEFÍCIOS



PBOFFICE LUX / REIBACK NEGÓCIOS E SEGUROS

Mais uma importante parceria foi firmada com a PBOffice Lux, parceira do grupo Reiback Negócios e Seguros. A empresa se compromete a desenvolver para os associados do SIRAN um diagnóstico da conta de energia elétrica, sendo passível a restituição de valores indevidamente pagos. A ação é possível devido a existência de erros na classificação comercial

e tributária, bem como de procedimentos incorretos realizados pela distribuidora de energia elétrica. É possível a restituição de valores cobrados indevidamente nos últimos 10 anos.

BLINDAGEM DO IMÓVEL RURAL

Para blindar o imóvel rural contra ameaças de invasão à propriedade, invasões de fato e desapropriações, o SIRAN conveniou-se à Mane-

jo Consultoria Agropecuária. Neste caso, é gratuita a primeira consulta do produtor rural filiado à entidade. Caso o associado vier a fazer algum tipo de serviço ou mesmo uma assessoria completa, a Manejo proporciona 15% de desconto na tabela de preços.

Mais detalhes sobre todas as parcerias disponíveis podem ser obtidos no site do SIRAN (www.siran.com.br) diretamente na entidade.



Em live de despedida, Bolsonaro ressalta avanços do agronegócio

Em sua última transmissão on line como presidente da República, Jair Bolsonaro fez um balanço dos últimos quatro anos



Em sua última live como presidente da República, no dia 30 de dezembro, o então presidente Jair Bolsonaro (PL) fez um balanço dos últimos quatro anos em que esteve à frente do governo e comentou a situação política do país. Sobre o agronegócio, Bolsonaro disse que sempre apoiou o setor.

“O agronegócio bate recordes também por iniciativa deles. Pela vontade, pela maneira com que eles [produtores] se dedicam a questão do agro. Se aperfeiçoando, se modernizando. O agro é praticamente independente hoje em dia. Precisava apenas de um governo que não atrapalhasse e nós não atrapalhamos”, disse.

O presidente também falou sobre o Movimento dos

Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

“Olha o MST. Raras foram as invasões durante o meu governo. Agora, eles já estão colocando as manguinhas de fora. E como nós seguramos o MST? Não foi pela força. Foi titulando. Nós demos 420 mil títulos de propriedade para o pessoal em assentamentos”.

Bolsonaro também disse que ‘levou paz ao homem do campo’ com o decreto de armas.

No fim da live, Bolsonaro citou o encontro com Putin e a negociação sobre fertilizantes. “Se eu não tivesse feito isso, nós poderíamos não termos fertilizantes. Como estaria a nossa economia rural?

Não é só o agro não. O óleo de soja vem de lá. Se você abre mão disso, vai faltar comida no mundo. Poderíamos estar vivendo com fome. Fomos negociar. Dei minha vida pela pátria e pelo Brasil”.

POLÍTICA

Pela primeira vez, Bolsonaro falou sobre a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e classificou como “capenga” a nova gestão petista.

“Não vamos achar que o mundo se acabará dia primeiro. Hoje temos uma massa de pessoas que passaram a entender melhor de política, passaram a dar valor nas coisas que elas achavam que não corriam risco nenhum, e correm risco. O bem vai vencer”, afirmou.

Sucessão, inovação e progresso marcam o lançamento da comissão FAESP Jovem

Grupo, que conta com a participação do presidente do SIRAN, irá promover liderança e empreendedorismo dos jovens no agronegócio paulista



A FAESP (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo) lançou em dezembro a comissão FAESP Jovem. O evento ocorreu na sede da entidade, em São Paulo, e contou com a participação de alguns dos mais jovens presidentes de sindicatos rurais. Eles apontaram pautas a serem desenvolvidas pela nova comissão em 2023.

“Sucessão, inovação e progresso são as palavras que fazem parte do lema da FAESP Jovem, mas os trabalhos da comissão serão bem amplos a fim de valorizar o trabalho no campo para a afirmação dos jovens que atuam no agronegócio”, disse Leonardo Sargeta Ustulin, presidente do Sindi-

cato Rural de Barra Bonita e coordenador da Comissão FAESP Jovem.

A diretora da FAESP, Adriana Menezes, que coordena a comissão Semeadoras do Agro, destacou na abertura da reunião que a criação desse novo grupo representa a vontade e o entusiasmo da FAESP em agregar cada vez mais jovens como parte importante do cenário produtivo rural. “É mais um avanço do Sistema FAESP/SENAR-SP que, ao longo de seis décadas sob a coordenação do presidente Fábio de Salles Meirelles, vem atuando pela capilaridade da rede sindical buscando cada vez maior representatividade, chegando a mais de 120 mil produtores rurais”, afirmou.

A FAESP Jovem dará voz aos jovens, mas também vai promover a união de diferentes gerações de produtores, com o objetivo de fortalecer o vínculo com a terra. Os jovens que atuam no agronegócio paulista vão conduzir o setor a um futuro ainda mais promissor, por isso a Comissão terá como missão revelar e impulsionar o potencial dos jovens, para que possam desenvolver cada vez mais sua atuação no campo para fortalecer o vínculo com a terra. Tanto os jovens que são líderes ou filhos de proprietários quanto os jovens direta ou indiretamente ligados à terra e que tenham ideias e propostas que colaborem com o desenvolvimento do setor, fortalecendo a informação digital no campo.



Thomas Rocco, presidente do SIRAN e coordenador adjunto da FAESP Jovem, descreveu um aspecto relevante a ser abordado pela Comissão. “É muito importante o contato entre gerações, unindo o ímpeto da juventude com a experiência de quem já atua no setor”, comentou.

Outros presidentes de sindicatos rurais que estão à frente da Comissão são Ana Karina Nunes Santos (Sindicato Rural de Itararé), Dimy Alves Fiorini (Sindicato Rural de Lucélia), Roberto Carmanhan de Figueiredo (Sindicato Rural de Morro Agudo) e Rubem Navajas Mancilha Barbosa (Sindicato Rural de Paraibuna).

Ana Karina salientou que engajar os jovens na continuidade da produção familiar é outro tema a ser trabalhado. “Os jovens precisam ser incentivados a assumir um papel de pro-

tagonismo, e para isso precisa fazer valer suas ideias, algo que requer tempo”, apontou. “A atuação dos jovens pode melhorar e muito a visão que a sociedade tem sobre o agronegócio”, disse o presidente do Sindicato Rural de Morro Agudo. “Para isso, ele deve estar capacitado não apenas tecnicamente, mas também em questões de relacionamento e convivência para conseguir mostrar a real importância do produtor rural para o Estado de São Paulo e para o País”, afirmou. Dimy Fiorini (SR de Lucélia) mencionou que a inovação no meio rural pode ser viabilizada pelos jovens. “Eles têm grande facilidade de se informar das novidades que podem ser aplicadas no campo”, apontou. Rubem Barbosa (Paraibuna) citou os cursos do SENAR-SP para colocar os jovens em contato com os sindicatos rurais. “São um grande atrativo para impulsionar os jovens do campo”, indicou.

Outros representantes da área técnica do Sistema FAESP/SENAR-SP estiveram presentes à reunião de lançamento da Comissão Jovem: a coordenadora do Departamento Sindical da FAESP/SENAR-SP e diretora da FAESP, Maria Lucia Ferreira; Larissa Amaral, do Departamento Econômico da FAESP; Juliana Farah, vice-presidente da Comissão Semeadoras do Agro, que colaborou para o encontro com sua experiência na comissão de mulheres empreendedoras: “Além de atuar junto às lideranças, é necessário também dar atenção a quem está na ponta, nos jovens trabalhadores do campo que também precisam ser incentivados e valorizados”, concluiu Farah.

A próxima reunião para elaboração e detalhamento dos trabalhos da Comissão FAESP Jovem será em 26 de janeiro na sede do Sindicato Rural da Alta Noroeste, em Araçatuba.



REPRESENTATIVIDADE

OS JOVENS E O AGRONEGÓCIO EM NÚMEROS

Segundo levantamento recente da consultoria IDados tomando como base sondagem da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) do IBGE, o total de trabalhadores rurais com até 29 anos é o mais alto desde 2015. No terceiro trimestre de 2021,

esse número chegou a 2,2 milhões. O setor agro, segundo a pesquisa, encabeça o ritmo de geração de empregos no Brasil, e a cada dia fica “mais jovem e escolarizado”.

De acordo com o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), os jovens ocuparam 31,67% das novas vagas no mercado de trabalho na agropecuária, entre janeiro e agosto de 2022.

Pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio (ABMRA) aponta que a idade média dos produtores rurais brasileiros ficou em torno de 46,5 anos no período de 2013 a 2017.

Esse resultado se deve ao aumento da participação de jovens entre 20 anos e 35 anos no agro, que cresceu de 15% para 27%.



JET
MÁQUINAS

Schulz • Wayne • Stihl • Karcher • Trapp

Rua Brasil 344 Araçatuba (18) **2103.7500**
www.jetmaquinas.com.br jetmaquinas@jetmaquinas.com.br

JAEC-35 ANOS

Melhor Notícia
Assessoria de Imprensa

(18) 98112-8621 | facebook.com/MELHORNOTICIAATA
www.melhornoticiacomunicacao.com.br

Ministério da Agricultura perde a gestão do Cadastro Ambiental Rural

CAR volta a ficar sob gestão da pasta do Meio Ambiente, decide o presidente Lula



Mais duas baixas confirmadas na estrutura do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) neste início do governo Lula. Medida provisória editada pelo presidente da República faz a pasta perder, inclusive, parte do nome. Além disso, a gestão de um serviço foi transferida para o Meio Ambiente.

Assinada por Lula, pelo ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, e pela ministra de Gestão, Esther Dweck, a medida provisória de número 1.154, datada de 1º de janeiro de 2023, passa a se referir à pasta dedicada a assuntos agropecuários somente como Ministério da Agricultura e Pecuária. Oficialmente, o termo “Abastecimento” deixa de constar na nomenclatura da pasta — o que ocorre em meio à transferência da Companhia Nacional de

Abastecimento (Conab) para o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar.

A Conab, contudo, não foi a única perda estrutural sofrida pelo agora Ministério da Agricultura e Pecuária. A Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), a Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp) e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) são outros na lista de transferências para o Desenvolvimento Agrário, conforme registrou o site do Canal Rural.

Fora as empresas e autarquias que foram para o Desenvolvimento Agrário, o Ministério da Agricultura e Pecuária também deixa de ter em sua estrutura o Cadastro

Ambiental Rural (CAR). O serviço passa a ficar — como já foi anteriormente — sob responsabilidade do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, que passa a ter a liderança de Marina Silva.

De acordo com o governo federal, o CAR “é um registro público eletrônico nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento”. Ele está vinculado ao Serviço Florestal Brasileiro (SFB), que, consequentemente, deixou o Ministério da Agricultura e Pecuária e passou para o Meio Ambiente. **Fonte: Canal Rural.**

Medida Provisória altera prazo de adesão ao Programa de Regularização Ambiental

Medida visa evitar risco de proprietário rural ser responsabilizado por não ingressar no programa dentro do prazo previsto em razão de demora na análise do CAR

Foi publicada no dia 26 de dezembro a Medida Provisória nº 1.150 que altera o prazo para adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), originalmente previsto na Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, mais conhecida como Código Florestal.

De acordo com a Medida Provisória, o proprietário ou possuidor do imóvel rural terá 180 dias para aderir ao PRA após ser convocado pelo órgão competente estadual ou distrital. Pelo Código Florestal, o prazo de adesão terminaria no próximo dia 31 de dezembro de 2022.

A mudança ocorreu porque a adesão ao PRA requer que o Cadastro Ambiental Rural (CAR) do imóvel rural tenha

passado pela análise prévia dos órgãos estaduais e distrital. No entanto, as unidades federativas não terão condições de concluir as análises dos cadastros dentro do prazo previsto em lei. Desta forma, os ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e do Meio Ambiente (MMA) apresentaram a proposta de alteração do prazo de adesão ao PRA para evitar o risco de o proprietário/possuidor de imóvel rural ser responsabilizado por não ingressar no programa conforme o prazo previsto ou se tornar inelegível aos benefícios previstos na Lei nº 12.651 em razão de não ter o CAR analisado.

A medida não gera impacto financeiro, orçamentário ou diminuição de receita para o Poder Público.

O QUE É O PRA

O programa prevê uma série de ações a serem adotadas pelo produtor rural com o objetivo de cumprir as normas de regularização ambiental.

O Mapa destaca que adesão ao PRA reduz os custos e viabiliza economicamente a adoção de medidas como recomposição, regeneração da vegetação e compensação nas propriedades rurais, que estão previstas na legislação. Além disso, contribui para o alinhamento da produção agropecuária nacional com a sustentabilidade, combate às mudanças climáticas e fortalece o papel do Brasil como fornecedor mundial de alimentos produzidos com respeito ambiental e social.



ANUNCIE no muro da EXPÔ



CONTATO:
Marcelo Teixeira
(18) 98112-8621

LOCAL PRIVILEGIADO E
DE GRANDE CIRCULAÇÃO

PREÇO ACESSÍVEL

Avenida Doutor Alcides Fagundes Chagas

MARCANDO
CAMPEÕES

desde
1969



- ✓ Maior eficiência
- ✓ Maior eficácia
- ✓ Cura mais rápida
- ✓ Alto poder cicatrizante
- ✓ Menor estresse do animal
- ✓ Cura e marca o umbigo do bezerro
- ✓ Facilita a identificação do animal tratado

“Umbicura aplicado por 2 dias consecutivos equivale a 5 aplicações consecutivas de iodo 3%”

FMVA/UNESP-ARACATUBA/SP

0800-77-034-77
www.umbicura.com.br

UMBICURA
O PRODUTO QUE MARCA E CURA

O início de um novo ano

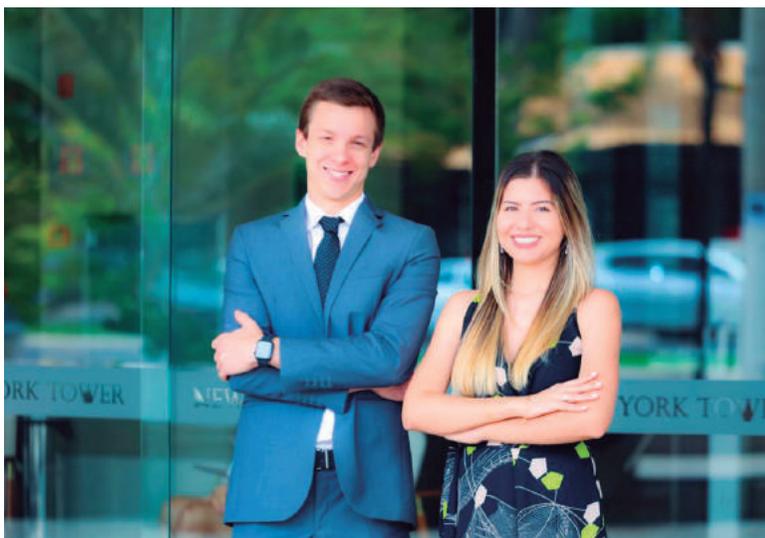
*Felipe Toqueton Trentin e Stéphanie de Paiva Parrilha

O início de 2023 carrega consigo grandes expectativas para o setor do agronegócio e é preciso que o produtor rural esteja sempre atento ao cumprimento das exigências legais em relação à atividade desenvolvida e ao próprio imóvel rural.

Em primeiro lugar, o proprietário de um imóvel rural deve se certificar sobre a atualização do registro do imóvel perante o Cartório de Registro de Imóveis, conferindo se todos os registros e averbações foram realizados corretamente, permitindo um reflexo preciso do histórico da propriedade rural.

Caso exista alguma compra e venda pendente de registro, é necessário providenciar tal exigência, a fim de que o negócio jurídico tenha validade perante terceiros. Ademais, na ocorrência de óbitos de proprietários ou condôminos do imóvel rural, é necessário realizar o inventário judicial ou extrajudicial dentro do prazo legal para evitar a imposição de multas.

É importante salientar sobre a necessidade de realização do georreferenciamento, que é obrigatório desde 20/11/2018 para todas as propriedades rurais com área igual ou superior a cem hectares. Neste ano, a partir de 20/11/2023, o georreferenciamento será obrigatório



para as propriedades com área igual ou superior a vinte e cinco hectares e após a data de 20/11/2025, ele será obrigatório para todas as propriedades rurais, independentemente da área do imóvel rural.

Na hipótese de uma propriedade rural ser vendida ou objeto de partilha, o registro do ato não poderá ser realizado sem o georreferenciamento do imóvel.

Também é importante que o produtor rural se atente à atualização dos reajustes contratuais e ao vencimento de dívidas e empréstimos, de modo a não incidir em multas que comprometam sua renda. Na impossibilidade de pagar a dívida na data do vencimento, é essencial procurar formas de renegociação e pror-

rogação que atendam às suas necessidades.

Por fim, sempre é bom frisar que existem diversos meios de reduzir os custos na atividade rural, atendendo às demandas de cada produtor, de acordo com o dinamismo próprio do agronegócio. Manter o imóvel rural regularizado é um dever do proprietário, além de garantir mais segurança aos seus sucessores e evitar despesas com obrigações que já deveriam ter sido cumpridas.

***Felipe Toqueton Trentin é advogado em Araçatuba (OAB/SP 424.422) – felipetoqueton@hotmail.com**

***Stéphanie de Paiva Parrilha é advogada em Araçatuba (OAB/SP 424.834) – stephanieparrilha@hotmail.com**

RECINTO

CLIBAS DE ALMEIDA PRADO

**Faça o seu
evento aqui!**



Aniversários, casamentos, palestras,
apresentações, exposições e shows

Espaços para todo tamanho de evento:

- Casa do Nelore e Casa do SIRAN
- Auditório para 200 pessoas
- Gramado - Arenas - Pátio



Av. Alcides Fagundes Chagas, 600, Aviação, Araçatuba/SP | Telefone e WhatsApp **(18) 3607-7826**



SIRAN, 80 Anos, **o agro tá aqui!**

BENEFÍCIOS DE REALIZAR

REVISÕES E

MANUTENÇÕES NO

CONCESSIONÁRIO

JOHN DEERE:

**TÉCNICOS TREINADOS
E ESPECIALIZADOS
PELA MARCA JOHN DEERE;**

**A GARANTIA DOS EQUIPAMENTOS
JOHN DEERE*;**

**GARANTIA DE 12 MESES PARA
PEÇAS INSTALADAS PELO
CONCESSIONÁRIO**

*A GARANTIA É CONSIDERADA
PELO TEMPO DE COMPRA E/ OU
PELO HORÍMETRO



D.Carvalho



JOHN DEERE